

# **RELATÓRIO DE ANÁLISE**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2017

FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA



## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	<b>5</b>
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS	6
<b>4</b>	<b>ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>8</b>
4.1	CONTAS DE BALANÇO	8
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	10
<b>5</b>	<b>INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS</b>	<b>11</b>

## ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2017
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2017
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2017
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2017
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



## 1 INTRODUÇÃO

O Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA, (FRTT) foi criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2010/A, de 19 de fevereiro e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/A, de 1 de fevereiro.

O FRTT possui como fonte de financiamento receitas próprias e receitas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores. O financiamento proveniente de receitas próprias consubstancia-se em receitas resultantes de taxas específicas da atividade do FRTT, multas e outras penalidades por infrações ao código da estrada.

O presente relatório incide sobre as análises da execução orçamental e das demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POCP.



## 2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um volume global de 4.641.049,75 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1 Saldo da gerência anterior:	
De receitas próprias	1 400 303,85
De operações de tesouraria	37 434,63
Na posse do Tesouro	
	<hr/>
	1 437 738,48
2 Recebimentos na gerência:	
De receitas próprias	3 157 308,32
De operações de tesouraria	46 002,95
Recebido do Tesouro em conta de receitas próprias	
	<hr/>
	3 203 311,27
<b>TOTAL</b>	<hr/> <b>4 641 049,75</b>
3 Pagamentos na gerência:	
De receitas próprias	3 038 361,67
De operações de tesouraria	50 702,95
Entregue ao Tesouro em conta de receitas próprias	
	<hr/>
	3 089 064,62
4 Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De receitas próprias	1 519 250,50
De operações de tesouraria	32 734,63
Na posse do Tesouro	
	<hr/>
	1 551 985,13
<b>TOTAL</b>	<hr/> <b>4 641 049,75</b>

No ano económico de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.551.985,13 € (1.437.738,48 € em 2016), sendo constituído por 1.519.250,50 € (1.400.303,85 € em 2016) de receitas próprias na posse do serviço e por 32.734,63 € (37.434,63 € em 2016) de operações de tesouraria).



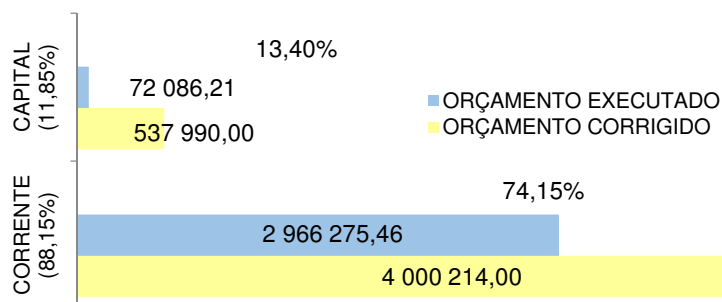
### 3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Em 31 de dezembro de 2017, a despesa executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 3.038.361,67 € enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 4.538.204,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 66,95%.

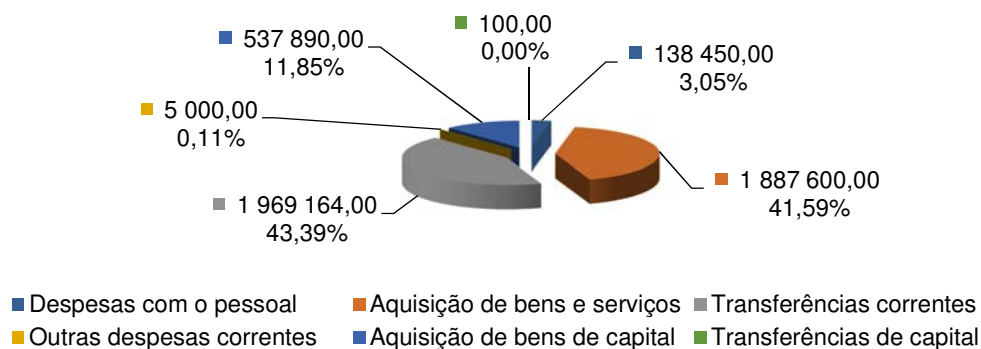
A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 11,85% de despesas de capital e de 88,15% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 13,40% e 74,15% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (41,59%) e com transferências correntes (43,39%) (GRÁFICO 3-2).

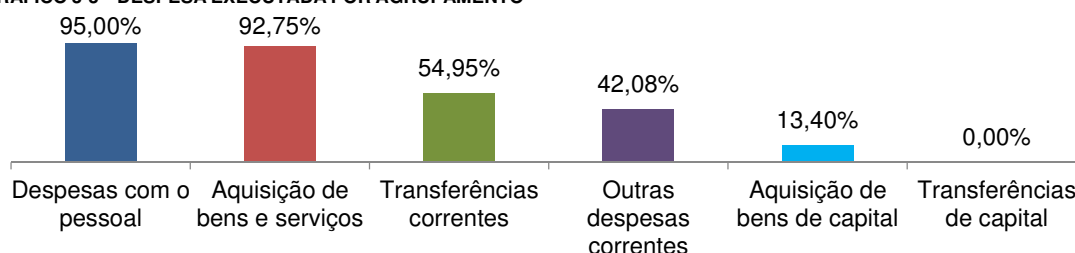
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO





Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de: 95,00% para as despesas com o pessoal, 92,75% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 54,95% para as despesas com transferências correntes, 42,08% para as despesas com outras despesas correntes e 13,40% para as despesas com aquisição de bens de capital. No subagrupamento de transferências de capital não se verificou execução orçamental (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

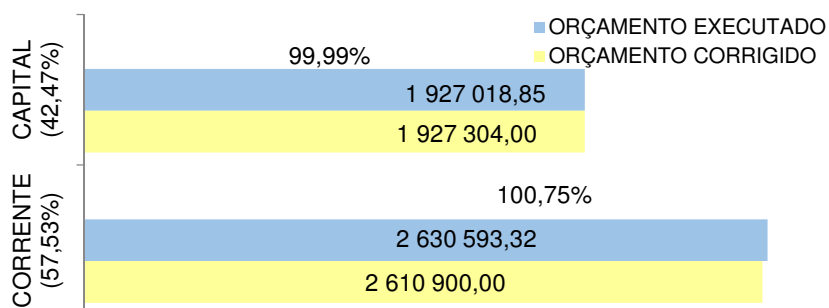


### 3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de dezembro de 2017, a receita executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 4.557.612,17 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 4.538.204,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,43%.

Na receita orçamentada corrigida, as receitas de capital representaram 42,47% e as receitas correntes 57,53%, sendo a execução destas receitas de 99,99% e 100,75%, respetivamente (GRÁFICO 3-4).

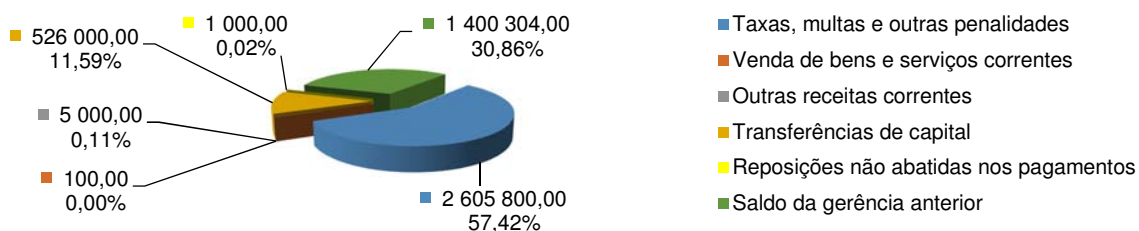
GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL





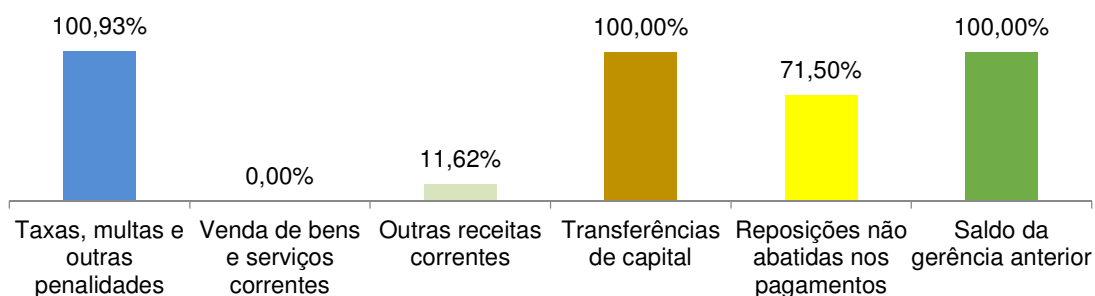
Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (57,42%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-5 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 100,93% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, 11,62% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, 100,00% para as receitas provenientes de transferências de capital; 100,00% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior; e de 71,50% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. As receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes não obtiveram execução orçamental. (GRÁFICO 3-6).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO





## 4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2017.

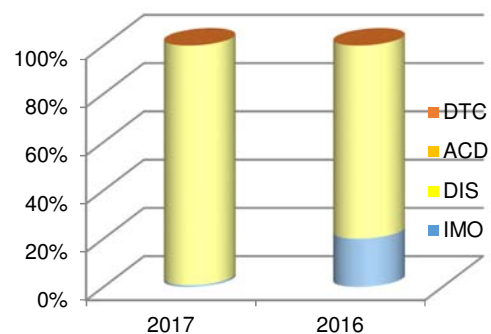
O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

### 4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor 1.828.701,28 €, é composto por imobilizado (0,76%) e por disponibilidades (99,24%) (GRÁFICO 4-1 e anexo III – Balanço Funcional).

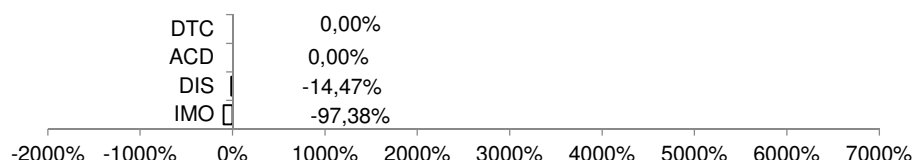
As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (1.814.819,59 €). O imobilizado líquido constitui-se por imobilizações corpóreas (13.881,69 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO



Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 823.623,72 € (31,05%). Esta evolução é explicada pelas diminuições dos saldos do imobilizado líquido em 516.619,01 € (97,38%) e da conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 307.004,71 € (14,47%) (GRÁFICO 4-2 e anexo III – Balanço Funcional).

GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO







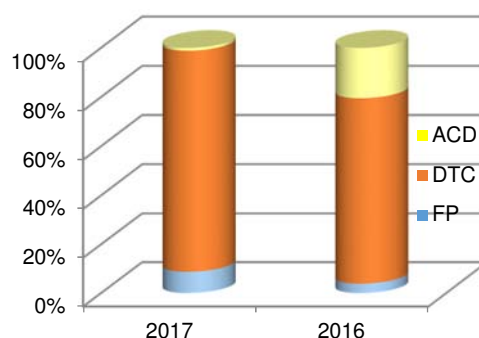
Verificou-se uma diminuição do passivo (880.618,36 €) consubstanciado nas diminuições das dívidas a terceiros – curto prazo (358.630,85 €) e nos acréscimos e diferimentos do passivo (521.987,51 €). Por outro lado, verificou-se um aumento nos fundos próprios (56.994,64 €) (anexo III – Balanço Funcional).

O fundo de manei necessário aumentou 358.630,85 € (foi negativo em 2.006.367,88 € em 2016 e passou a ser negativo em 1.647.737,03 € em 2017), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 214 982,80 €.

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi positiva em 1.794.048,79 € (positiva em 1.579.065,99 € no exercício de 2016) (anexo V – Indicadores Financeiros e Económicos).

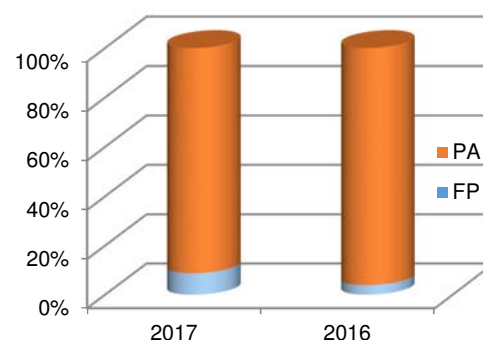
Em 31 de dezembro de 2017, as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 90,10% (75,65% no exercício de 2016) do ativo e os acréscimos e diferimentos representavam 1,14% do ativo (20,46% no exercício de 2016) do ativo (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 9,60% (4,05% em 2016) do passivo o que evidencia um aumento da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma baixa preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITALIS





## 4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram positivos em 56.994,64 €, tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais positivos em 115.598,50 € e resultados extraordinários negativos em 58.603,86 € (GRÁFICO 4-6 e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

O cash-flow foi positivo em 63.206,28 € (positivo em 34.471,66 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram positivos em 121.810,14 € (positivos em 517.954,35 € no exercício anterior) (GRÁFICO 5-5 e anexo IV – Demonstração de Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-5 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO

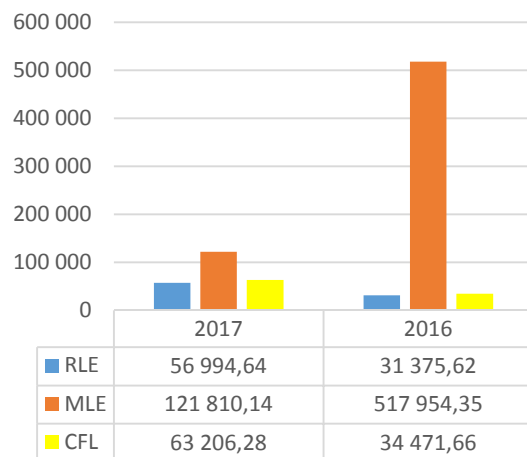
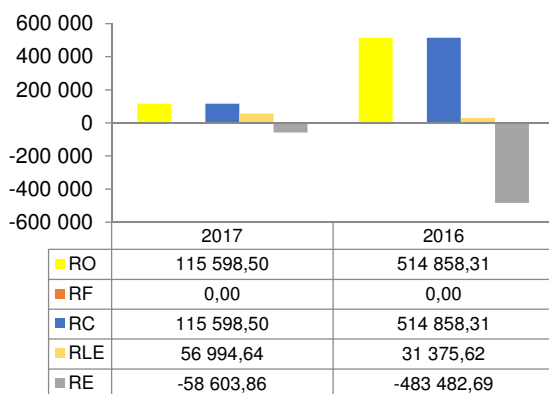


GRÁFICO 4-6 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



Os resultados operacionais diminuíram 399.259,81 € (foram 514.858,31 € no exercício de 2016 e diminuíram para 115.598,50 € no exercício de 2017) e os resultados extraordinários aumentaram 424.878,83 € (tinham sido negativos em 483.482,69 € no exercício de 2016 e aumentaram para um valor negativo em 58.603,86€ no exercício de 2017) (GRÁFICO 4-6).

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com os trabalhos especializados, os quais representam 82,55% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcionais).



## 5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS

**Liquidez geral** – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos de curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

**Liquidez imediata** – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

**Fundo de maneo líquido** – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

**Rotação do ativo líquido** – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

**Rotação de clientes, contribuintes e utentes** – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

**Endividamento** – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



**Autonomia financeira** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

**Solvabilidade** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

**Fundo de manei necessário** – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

**Tesouraria** – Mede a diferença entre o fundo de manei líquido e o fundo de manei necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

**Rentabilidade do ativo líquido** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

**Rentabilidade dos fundos próprios** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

**Meios libertos de exploração** – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

**Cash-flow** – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

**Equação de Dupont** – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



**Margem líquida sobre vendas** – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de Dupont, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

**Rotação do ativo líquido** – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

**Multiplicador dos fundos próprios** – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.



## FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

## I - BALANÇO

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens de domínio público:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas				
454	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	89 907,97	84 982,59	4 925,38	5 621,12
424	Equipamento de transporte	62 592,30	62 592,30		521 284,52
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	284 953,16	275 996,85	8 956,31	3 595,06
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	93 117,56	93 117,56		
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>530 570,99</b>	<b>516 689,30</b>	<b>13 881,69</b>	<b>530 500,70</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	<b>Dívidas de terceiros — Médio e longo prazo</b>				
	<b>Dívidas de terceiros — Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, contribuintes e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
262+263+267+268	Outros devedores				
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	<b>Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 814 819,59		1 814 819,59	2 121 824,30
11	Caixa				
		<b>1 814 819,59</b>		<b>1 814 819,59</b>	<b>2 121 824,30</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	<b>Total de amortizações</b>		516 689,30		
	<b>Total de provisões</b>				
	<b>Total do ativo</b>	<b>2 345 390,58</b>	<b>516 689,30</b>	<b>1 828 701,28</b>	<b>2 652 325,00</b>



# I - BALANÇO

## FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	851 707,30	851 707,30
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas:</b>		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos		
59	Resultados transitados	-748 508,49	-779 884,11
88	Resultado líquido do exercício	56 994,64	31 375,62
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>160 193,45</b>	<b>103 198,81</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
	<b>Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo</b>		
23122+23222	Empréstimos por dívida não titulada		
	<b>Dívidas a terceiros — Curto prazo:</b>		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212+12	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	239 171,88	206 558,09
228	Fornecedores — Faturas em receção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	7 881,95	452 266,32
24	Estado e outros entes públicos	3 773,75	3 647,46
262+263+267+268	Outros credores	1 396 909,45	1 343 896,01
		<b>1 647 737,03</b>	<b>2 006 367,88</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	20 770,80	21 473,79
274	Proveitos diferidos		521 284,52
		<b>20 770,80</b>	<b>542 758,31</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>1 668 507,83</b>	<b>2 549 126,19</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>1 828 701,28</b>	<b>2 652 325,00</b>

Página 2

Abreviaturas:

AB=ativo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=ativo líquido.



## II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	POCP	EXERCÍCIOS			
		2017		2016	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b>				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		1 752 996,85		1 483 361,69
	<b>Custos com o pessoal:</b>				
641+642	Remunerações	107 831,20		95 219,00	
643 a 648	Encargos sociais:				
	Pensões				
	Outros	24 211,58	132 042,78	21 456,26	116 675,26
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		49 924,99		59 524,30
66	Amortizações do exercício	6 211,64		3 096,04	
67	Provisões do exercício		6 211,64		3 096,04
65	Outros custos operacionais	18,60	18,60	177,00	177,00
	(A)		<b>1 941 194,86</b>		<b>1 662 834,29</b>
68	Custos e perdas financeiras				
	(C)		<b>1 941 194,86</b>		<b>1 662 834,29</b>
69	Custos e perdas extraordinárias		59 749,92		485 875,58
	(E)		<b>2 000 944,78</b>		<b>2 148 709,87</b>
88	Resultado líquido do exercício		56 994,64		31 375,62
			<b>2 057 939,42</b>		<b>2 180 085,49</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71	<b>Vendas e prestações de serviços:</b>				
	Vendas de mercadorias				
	Vendas de Produtos				
	Prestações de serviços				
72	Impostos, taxas e outros	1 530 643,36		1 702 692,60	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	150,00		1 000,00	
74	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos:</b>				
741	Transferências — Tesouro				
742+743	Outras	526 000,00		474 000,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		2 056 793,36		2 177 692,60
	(B)		<b>2 056 793,36</b>		<b>2 177 692,60</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros				
	(D)		<b>2 056 793,36</b>		<b>2 177 692,60</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1 146,06		2 392,89
	(F)		<b>2 057 939,42</b>		<b>2 180 085,49</b>
<b>Resumo:</b>					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		115 598,50		514 858,31
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =				
	Resultados correntes (D)-(C) =		115 598,50		514 858,31
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		56 994,64		31 375,62





## FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

## III - BALANÇO FUNCIONAL

Exercício de 2017

BALANÇO FUNCIONAL	CONTA POCP	€		%		VARIACÃO		
		2017	2016	2017	2016	€	%	
<b>ativo</b>								
1	<b>Imobilizado</b>	-	530 570,99	1 051 167,23	29,01%	39,63%	-520 596,24	-49,53%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	530 570,99	1 051 167,23	29,01%	39,63%	-520 596,24	-49,53%
	Investimentos financeiros	41+2812+2822						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	<b>Amortizações acumuladas</b>	48	516 689,30	520 666,53	28,25%	19,63%	-3 977,23	-0,76%
3	<b>Existências</b>	-						
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermediários	33						
	Mercadorias	32						
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adiantamento	34+37						
4	<b>Provisões para depreciação de existências</b>	39						
5	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>	-						
6	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>	-						
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211						
	Contribuintes, c/c	212						
	Utentes, c/c	213						
	Clientes, contribuintes e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros devedores	262 a 268						
7	<b>Provisões para cobranças duvidosas</b>	29						
8	<b>Títulos negociáveis</b>	15+18						
9	<b>Provisões para cobranças duvidosas</b>	19						
10	<b>Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caix</b>	11 a 13	1 814 819,59	2 121 824,30	99,24%	80,00%	-307 004,71	-14,47%
11	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	27			-0,01%			
12	<b>TOTAL DO ativo (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)</b>		1 828 701,28	2 652 325,00	100,00%	100,00%	-823 623,72	-31,05%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>								
13	<b>Património</b>	51	851 707,30	851 707,30	46,57%	32,11%		
14	<b>Ajustamentos de partes de capital em empresas</b>	55						
15	<b>Reservas</b>	56+57						
16	<b>Resultados transitados</b>	59	-748 508,49	-779 884,11	-40,93%	-29,40%	31 375,62	-4,02%
17	<b>Resultado líquido do exercício</b>	88	56 994,64	31 375,62	3,12%	1,18%	25 619,02	81,65%
18	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)</b>		160 193,45	103 198,81	8,76%	3,89%	56 994,64	55,23%
<b>PASSIVO</b>								
19	<b>Provisões para riscos e encargos</b>	29						
20	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>	-	1 647 737,03	2 006 367,88	90,10%	75,65%	-358 630,85	-17,87%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212+12						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221	239 171,88	206 558,09	13,08%	7,79%	32 613,79	15,79%
	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611	7 881,95	452 266,32	0,43%	17,05%	-444 384,37	
	Estado e outros entes públicos	24	3 773,75	3 647,46	0,21%	0,14%	126,29	3,46%
	Outros credores	262 a 268	1 396 909,45	1 343 896,01	76,39%	50,67%	53 013,44	3,94%
22	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	27	20 770,80	542 758,31	1,14%	20,46%	-521 987,51	-96,17%
	<b>TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)</b>	-	1 668 507,83	2 549 126,19	91,24%	96,11%	-880 618,36	-34,55%
	<b>TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)</b>	-	1 828 701,28	2 652 325,00	100,00%	100,00%	-823 623,72	-31,05%



# IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL

## FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

Exercício de 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FUNCIONAL	CONTA POCP	€		%		VARIÇÃO	
		2017	2016	2017	2016	€	%
<b>1 Vendas prestações de serviços:</b>	<b>71</b>						
Mercadorias	-						
Produtos	-						
Prestação de serviços	-						
<b>2 Impostos, taxas e outros</b>	<b>72</b>	1 530 643,36	1 702 692,60	74,38%	78,10%	-172 049,24	-10,10%
<b>3 Variação da produção</b>	<b>-</b>						
<b>4 Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>75</b>						
<b>5 Transferências e subsídios correntes obtidos:</b>	<b>74</b>	<b>526 150,00</b>	<b>475 000,00</b>	<b>25,57%</b>	<b>21,79%</b>	<b>51 150,00</b>	<b>10,77%</b>
Transferências - Tesouro	741						
Outras	742+743	526 000,00	474 000,00	25,56%	21,74%	52 000,00	10,97%
<b>6 Outros proventos de exploração</b>	<b>73+76</b>	<b>150,00</b>	<b>1 000,00</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,05%</b>	<b>-850,00</b>	<b>-85,00%</b>
<b>7 Proventos e ganhos financeiros de exploração:</b>	<b>-</b>						
Diferenças de câmbio favoráveis	785						
Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
<b>8 TOTAL DOS PROVENTOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)</b>	<b>-</b>	<b>2 056 793,36</b>	<b>2 177 692,60</b>	<b>99,94%</b>	<b>99,89%</b>	<b>-120 899,24</b>	<b>-5,55%</b>
<b>9 Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b>	<b>61</b>						
Mercadorias	-						
Matérias	-						
<b>10 Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>62</b>	<b>1 752 996,85</b>	<b>1 483 361,69</b>	<b>85,18%</b>	<b>68,04%</b>	<b>269 635,16</b>	<b>18,18%</b>
Subcontratos	621						
Eletricidade	62211						
Combustíveis	62212						
Água	62213						
Outros fluidos	62214						
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215						
Livros e documentação técnica	62216	56,52	72,00	0,00%	0,00%	-15,48	-21,50%
Material de escritório	62217	2 778,04	4 152,58	0,13%	0,19%	-1 374,54	-33,10%
Artigos para oferta	62218						
Rendas e alugueres	62219						
Despesas de representação	62221						
Comunicação	62222	39 925,84	42 569,19	1,94%	1,95%	-2 643,35	-6,21%
Seguros	62223	711,37	487,84	0,03%	0,02%	223,53	45,82%
Royalties	62224						
Transportes de mercadorias	62225						
Transportes de pessoal	62226						
Deslocações e estadas	62227						
Comissões	62228						
Honorários	62229						
Contencioso e notariado	62231						
Conservação e reparação	62232	7 700,97	1 612,66	0,37%	0,07%	6 088,31	377,53%
Publicidade e propaganda	62233	106,26	3 082,49	0,01%	0,14%	-2 976,23	-96,55%
Limpeza, higiene e conforto	62234	2 274,64	1 799,88	0,11%	0,08%	474,76	26,38%
Vigilância e segurança	62235						
Trabalhos especializados	62236	1 698 759,68	1 426 039,93	82,55%	65,41%	272 719,75	19,12%
Reagentes para os serviços médicos	62237						
Material para os serviços médicos	62238						
Prémios e condecorações	62251						
Outros fornecimentos e serviços	62298	683,53	842,32	0,03%	0,04%	-158,79	-18,85%
Sinalização de estradas	622992		1 218,00		0,06%	-1 218,00	-100,00%
Abrigos de passageiros	622993		1 484,80		0,07%	-1 484,80	-100,00%
<b>11 Custos com o pessoal</b>	<b>64</b>	<b>132 042,78</b>	<b>116 675,26</b>	<b>6,42%</b>	<b>5,35%</b>	<b>15 367,52</b>	<b>13,17%</b>
<b>12 Amortizações do exercício</b>	<b>66</b>	<b>6 211,64</b>	<b>3 096,04</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,14%</b>	<b>3 115,60</b>	<b>100,63%</b>
<b>13 Provisões do exercício</b>	<b>67</b>						
<b>14 Transferências correntes concedidas e prestações sociais</b>	<b>63</b>	<b>49 924,99</b>	<b>59 524,30</b>	<b>2,43%</b>	<b>2,73%</b>	<b>-9 599,31</b>	<b>-16,13%</b>
<b>15 Outros custos de exploração</b>	<b>65</b>	<b>18,60</b>	<b>177,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,01%</b>	<b>-158,40</b>	<b>-89,49%</b>
<b>16 Custos e perdas financeiras de exploração:</b>	<b>-</b>						
Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
<b>17 TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)</b>	<b>-</b>	<b>1 941 194,86</b>	<b>1 662 834,29</b>	<b>94,33%</b>	<b>76,27%</b>	<b>278 360,57</b>	<b>16,74%</b>
<b>18 RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)</b>	<b>-</b>	<b>115 598,50</b>	<b>514 858,31</b>	<b>5,62%</b>	<b>23,62%</b>	<b>-399 259,81</b>	<b>-77,55%</b>
<b>19 Proventos e ganhos extraordinários</b>	<b>79</b>	<b>1 146,06</b>	<b>2 392,89</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,11%</b>	<b>-1 246,83</b>	<b>-52,11%</b>
<b>20 Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>69</b>	<b>59 749,92</b>	<b>485 875,58</b>	<b>2,90%</b>	<b>22,29%</b>	<b>-426 125,66</b>	<b>-87,70%</b>
<b>21 RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)</b>	<b>-</b>	<b>56 994,64</b>	<b>31 375,62</b>	<b>2,77%</b>	<b>1,44%</b>	<b>25 619,02</b>	<b>81,65%</b>
<b>22 Proventos e ganhos financeiros</b>	<b>78</b>						
<b>23 Custos e perdas financeiras:</b>	<b>68</b>						
Juros suportados	681						
Outros	-						
<b>24 RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)</b>	<b>85</b>	<b>56 994,64</b>	<b>31 375,62</b>	<b>2,77%</b>	<b>1,44%</b>	<b>25 619,02</b>	<b>81,65%</b>
<b>25 FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)</b>	<b>-</b>	<b>121 810,14</b>	<b>517 954,35</b>	<b>5,92%</b>	<b>23,76%</b>	<b>-396 144,21</b>	<b>-76,48%</b>
<b>26 AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)</b>	<b>-</b>	<b>63 206,28</b>	<b>34 471,66</b>	<b>3,07%</b>	<b>1,58%</b>	<b>28 734,62</b>	<b>83,36%</b>
<b>27 CASH-FLOW (12+13+24)</b>	<b>-</b>	<b>63 206,28</b>	<b>34 471,66</b>	<b>3,07%</b>	<b>1,58%</b>	<b>28 734,62</b>	<b>83,36%</b>



## V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS

### FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA

Exercício de 2017

	2017	2016	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
<b>LIQUIDEZ E ROTAÇÕES</b>				
Liquidez geral	1,088	0,832	0,255	
Liquidez imediata	1,088	1,088		
Fundo de maneo líquido (em euros)	146 311,76	-427 301,89	573 613,65	
Rotação do ativo líquido	1,125	0,821	0,30	
Rotação de clientes, contribuintes e utentes				
<b>ESTRUTURA FINANCEIRA</b>				
Endividamento	91,24%	96,11%	-	-4,87%
Autonomia financeira	8,76%	3,89%	-	4,87%
Solvabilidade	9,60%	4,05%	-	5,55%
Fundo de maneo necessário (em euros)	-1 647 737,03	-2 006 367,88	358 630,85	
Tesouraria (em euros)	1 794 048,79	1 579 065,99	214 982,80	
<b>RENTABILIDADE E MEIOS</b>				
Rentabilidade do ATIVO líquido	3,12%	1,18%	-	1,93%
Rentabilidade dos fundos próprios	35,58%	30,40%	-	5,18%
Meios libertos na exploração (em euros)	121 810,14	517 954,35	-396 144,21	
Cash-flow (em euros)	63 206,28	34 471,66	28 734,62	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	2,77%	1,44%	-	1,33%
Rotação do ativo líquido	1,125	0,821	0,304	
Multiplicador dos fundos próprios	11,416	25,701	-14,286	